

Só trilhos lembram trem que há 10 anos deixou a Cinco Pontes

Trilho não foi retirado porque poderia ter uso eventualmente, afirma a Codesa

Os trilhos são as únicas lembranças do trem que não passa há dez anos na ponte Florentino Avidos, que liga Vitória ao município de Vila Velha. O trem, que servia à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), funcionou durante 40 anos no carregamento de cargas da empresa e só parou em 1981.

O primeiro trem de cargas passou pela Florentino Avidos, também conhecida como Cinco Pontes, pela primeira vez em 1941, 13 anos depois que ela foi construída. Ele saía de Paul, em Vila Velha até o Porto de Vitória, atravessando a ponte Florentino Avidos.

Os moradores da região de São Torquato e da Ilha do Príncipe ainda guardam as lembranças do trem, que atrapalhava todo o trânsito e foi causa de muitos acidentes.

A estudante Kátia Regina Ferreira de Souza, de 21 anos, que nasceu na Ilha do Príncipe, disse que não tem boas lembranças do trem. Ela contou que algu-

mas vezes os vagões de carregamento demoravam até uma hora para passar e os veículos que iam ou saíam de Vitória tinham que esperar.

“Os carros antes não podiam estacionar em frente às casas. Inclusive meu pai teve o carro destruído por causa disso. Meu cachorrinho também foi acidentado pelo trem”, lembrou Kátia. Ela acha que os trilhos teriam que ser retirados porque eles provocam o deslizamento de veículos.

Mas há os que pensam que os trilhos não devem ser retirados por acharem que eles fazem parte da memória da cidade. Como o assessor da Codesa, Marien Calixte.

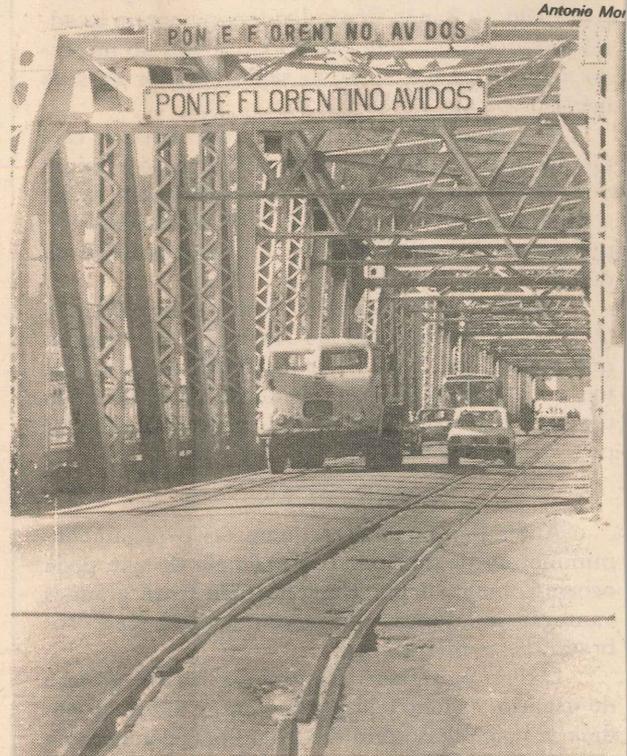
Ele explicou que os trilhos não foram retirados porque um dia eles poderiam servir para uma eventualidade. Além disso, a retirada dos trilhos dependia de altos custos.

Uma das principais razões que levou a CVRD a desativar o trem foram as reclamações de moradores de Vitória, Vila Velha e de motoristas. Os moradores reclamavam que toda a vez que o trem passava as paredes das casas trepidavam, chegando a quebrar as vidraças das janelas.

Outro motivo que levou à desativação do trem foi o início das atividades do Porto de Capuaba, para onde passaram a ser levadas as cargas, como lembrou Calixte.

Até o final da década de 70 o trem passava duas vezes na ponte Florentino Avidos, uma vez pela manhã e outra à tarde. Mas os moradores da Ilha do Príncipe às vezes eram surpreendidos pelo barulho do trem de madrugada, como lembrou a dona de um restaurante localizado próximo à ponte, que não quis se identificar.

A ponte Florentino Avidos, com 2,78 milhões de toneladas, veio ligar a ilha ao continente. Sua construção foi iniciada em 1927 e concluída em 1928 no governo de Florentino Avidos.



Antonio Mo

Os trilhos costumam provocar deslizamento de veículos